Anno de 1842. Sexta Feira 11 de Março. Anno XVIII. N. 56.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. s. Thomas d'Aquino. Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
8 Terç. s. João de de Deos. Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
9 Quart. s. Francisca Romana. Chanc. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
10 Quint. s. Melitão. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
11 Sext. s. Candido. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
12 Sab. s. Gregorio. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
13 Dom. s. Eufrasia.

Preamar do dia 11 de Março.
1.ª as 3 horas e 42 m. da manhã.
2.ª as 4 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 10 DE MARÇO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1$.	Prata - Pesos Columnares 1,650 a 1,670
" " Paris 320 reis p. franco.	" " Mexicanos 1,6 0 a 1,650
" " Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.	" miuda 1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6$400 V. 14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.
" " " N. 14,200 a 14,400	Desconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.
" " de 4,000 8,100 a 8,200	
Prata - Patacões 1,650 a 1,670	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Quart. ming. a 3 - ás 11 horas e 4 m. da tarde.
Lua Nova a 12 - ás 4 horas e 8 m. da manh.
Quart. cresc. a 19 - ás 8 horas e 28 m. da tarde.
Lua cheia a 26 - ás 11 horas e 39 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

ACTA DA 7.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 6 DE MARÇO DE 1842.

PREZIDENCIA DO SNR. CONC. MACIEL MONTEIRO.

Feita a chamada, acharão-se presentes 29 Srs. Deputados, faltando com participação o Snr. Pereira de Brito, e sem ella os Snrs. Barão de Suassuna, Manoel Cavalcante, Carvalho de Mendonça, Tiburtino, Domingos de Souza.

O Snr. Presidente declarou aberta a sessão. Foi lida, e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Secretario da Provincia remettendo copia dos contractos dos Engenheiros Estrangeiros á quem fez a requisição. Outro do mesmo Secrêtario acompanhando a representação da Camara Municipal de Cimbres sobre a necessidade de se excluir do imposto Provincial de 2$000 reis o gado, que for consumido pelos proprios donos: = á Commissão do Orçamento. 1 requerimento dos Guardas marcadores da Inspecção de algodão pedindo augmento de ordenado: = á Commissão de ordenados. Outro dos moradores do Engenho Ilha do Alvo, sitio dos Oiteiros etc, pedindo, que não seja alterada a lei Provincial de 4 de Maio de 1840, como pretende o Vigario da Freguesia de Ipojuca - á Commissão de Estatistica. Outro dos moradores dos Engenhos S. Pedro e S. Paulo, e outros, no mesmo sentido - teve igual destino.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Um projecto snr. Lopes Gama providenciando sobre a abertura de Escolas particulares: foi apoiado, e julgado objecto de deliberação.

O snr. Urbano mandou a meza o seguinte requerimento — Requeiro que se faça effectiva a imposição da multa estipulada na condição primeira do contracto feito para a publicacao por tachygrafos dos trabalhos da Assemblea Provincial - Entrando em discussão o snr. Oliveira fez o seguinte requerimente - Requeiro o adiamento até que a meza dê conta do contracto cellebrado com o Cidadão Manoel Figueiroa de Faria; - apoiado. O snr. Lopes Gama: requeiro, que a illustre commissão de policia da casa apresente o seu parecer a este respeito ouvindo previamente o Cidadão, que se propoz a dar-nos Tachygrafos - apoiado. Ficou adiada a discussão para se passar á segunda parte da ordem do dia.

Passou em primeira discussão o projecto numero 2 deste anno, concedendo ao Theatro publico mais 20 loterias.

Entrando em primeira discussao o projecto numero 4 abolindo o imposto da sisa, o snr. Neto mandou a meza o seguinte requerimento - requeiro o adiamento da discussão do projecto numero 4 até que se trate da Lei do orçamento: apoiado e retirado a pedido do seu autor. Encerrada a discussão foi rejeitado o projecto.

Passou em segunda discussão o projecto n. 33 de 1839.

Continuou a discussão das posturas do Rio Formoso. O artigo 22 foi approvado; o 23 ficou adiado por empate de votos; o artigo 24 foi regeitado e o 25 foi approvado.

Dada a hora o snr. Presidente marcou para ordem do dia em primeiro lugar - Pareceres de Commissões, e leituras de indicações, e projetos; e em segundo segunda discussão do projecto n. 28 de 1840, terceira dos projectos ns. 4, e 11 de 1841, e continuação das posturas, e levantou a sessão.

Joze Felippe de Souza Leão,
Pre Prezidente.
Antonio Joze d'Oliveira,
1. Secretario interino.
Bernardo Rebello da Silva Pereira,
2. Secretario inferino.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officio — Ao Inspector interino da Thesouraria das Rendas Provinciaes, participando-lhe ter sido communicadó em Aviso de 22 de Dezembro do anno proximo passado, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça haver-se man ado abonar ao bacharel Joaquim Nunes Machado os ordenados de Juiz de Direito desta Cidade, relativos ao tempo decorrido de 4 de Setembro do anno ultimo, em que findarão os trabalhos da Assemblea Geral Legislativa até 20 de Novembro do mesmo anno, em que acabou a ultima prorogação, em consequencia de haver deliberado o Governo Imperial, que aos Deputados, que fossem Empregados publicos, se pagassem os respectivos vencimentos correspondentes aquella epoca.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando em resposta á primeira parte do seu officio de 28 do mez proximo passado ter feito a communicação supra: o significando-lhe quanto a segunda que do Aviso de 22 de Dezembro do anno passado se deprehende ser necessaria ordem expressa do Tribunal do Thesouro para se fazer o pagamento aos mais Empregados Geraes, que estiverem nas circunstancias do Juiz de Direito desta Cidade, Joaquim Nunes Machado

IDEM DO DIA 2.

Officio — A Camara Municipal desta Cidade, ordenando que hajão de chamar o supplente, que tem de substituir o Deputado a Assemblea Legislativa provincial Leonardo Biserra de Siqueira Cavalcante, o qual se acha impossibilitado de tomar assento na mesma Assemblea, segundo partecipa o primeiro Secretario respectivo, em officio de hoje.

Dito — Do Secretario da Provincia ao primeiro da Assemblea Legislativa Provincial, communicando o conteudo no officio antecedente.

Dito — Ao Commandante superior interino da Guarda Nacional do Municipio de Goianna, para expedir as suas ordens, a fim de que na noite do dia 17 do corrente uma Guarda de honra acompanhe o Senhor Bom Jezus dos Passos, que tem de ser trasladado da Igreja do Convento do Carmo daquella Cidade para a da Matriz; e bem assim para que na tarde do dia 18 do referido mez, os primeiro e terceiro Batalhões da Guarda Nacional do seu interino Commando se apresentem na mencionada Matriz a fim de acompanharem a Procissão, que do mesmo Senhor se tem de fazer.

Dito — Do Secretario da Provincia ao Provedor e Mesarios da Irmandade do Snr. Bom Jesus dos Passos da Cidade de Goianna, communicando ter-se expedido a ordem mencionada no precedente officio.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, dizendo, que não podendo ser conduzido pela Escuna de Guerra Bella Americana para a Provincia do Ceará o fardamento, que têm de ser para alli remettido, cumpre que elle ajuste o seo transporte com alguma embarcação, que de proximo tenha de seguir para aquella Provincia.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando em resposta ao seu officio de hontem datado, em que representava a impossibilidade de ser remettido para a Provincia do Ceará pela Escuna - Bella Americana - o fardamento destinado para aquella Provincia, a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Commandante Geral interino do Corpo de Policia, ordenando em resposta ao seu officio de hoje, que dê baixa do serviço ao soldado da primeira Companhia do Corpo do seu interino Commando Francisco Jose de Campos Costa, e o remetta ao Commandante das Armas para lhe dar o conveniente destino.

Dito — Ao Presidente interino da Relação, significando-lhe ficar sciente de achar-se elle no exercicio de Presidente da mesma Relação em consequencia de ter o conselheiro Presidente respectivo ido tomar assento na Assémblea Legislativa Provincial de que he membro, e á elle pertencer substitui-lo na qualidade de Dezembargador mais antigo: de passar á ser occupado pelo Dezembargador Jose Libanio de Souza o lugar de Relator da Junta de Justiça, cujas funcções erão prehenchidas pelo dito Presidente interino; e finalmente de serem os outros dous Vogaes Tozados os Dezembargadores Joaquim Francisco Gonçalves Ponce de Leon, e Joaquim Teixeira Peixoto de Albuquerque.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, dizendo em resposta ao seu officio, acompanhado dos mapas, e papeis nelle mencionados, que não sendo valiosas as rasões, em que se funda o almoxarife Pagador daquella Repartição para não ter apresentado o balanço do cofre por elle exigido, cumpre que o remetta com urgencia.

Idem do dia 3.

Officio — Ao Exm. Director do Lyceo para que haja de ordenar ao Professor de Geometria daquelle Estabellecimento, que se apresente no Curso Juridico de Olinda para servir de examinador, visto acharem-se impedidos o Substituto, e o professor da mesma sciencia do Collegio das artes, e não poderem por consequencia ser examinados os candidatos, que alli se apresentão, segundo representa o Director interino do mesmo Curso, ser preciso se providenciar a respeito por isso que aproxima-se o dia 13 do corrente em que se verificará o encerramento da matricula.

Dito — Ao Director interino do Curso Juridico de Olinda, partecipando o conteudo no officio supra.

Portaria — Ao Commandante do Pataxo-Patagonia - para receber a seo bordo e conduzir para a Corte a ser entregue á ordem do Exm. Snr. Ministro da Guerra o alferes da Guarda Nacional desta Provincia Manoel Francisco Monteiro, que se offereceo para servir no exercito do Rio Grande do Sul.

Officio — Ao Commandante das armas, partecipando a expedicção da ordem antecedente em resposta ao seu oficio de hoje, em que a requisitava.

Dito — Ao Presidente e Veriadores da Camara Municipal do Rio Formoso, disendo que não tendo chegados as informações, que forão delles exigidas pela Presidennia em offi-

FOLHETIM.

ANNA D'ARCONA (*).

Que aspecto tão encantador, e como dispõem a alma a uma doce meditação aquelle que apresenta uma formosa noute de verão nas margens do Sena, nos suburbios de Ruão! A' vaporosa luz da lua essas risonhas collinas cheias de arvores fructiferas, esses espeços bosques onde as aves vem com seus cantos saudar a chegada do dia, os grandes mosteiros que ficam as margens do rio e cujas agoas correndo socegadas contrastam com o seu murmurio e com o doce silencio da noute tudo concorre para tornar este expectaculo o mais encantador.

Prompto se completarão duzentos e quarenta e cinco annos, que desejando gosar destas delicias um nobre prelado, o arcebispo de Ruão deixou ás nove horas da nonte o seu castello de Gaillen, e depois de ter chegado até á margem do rio, se dispoz para embarcar em uma magnifica barca que a abbadia de Sain Ouen tinha posto á sua disposição.

Todos os ecclesiasticos desta abbadia se tinham reunido para prestarem ao nobre prelado os respeitos que lhe eram devidos, porem facilmente se podia distinguir que debaixo deste acto de veneração muito desejavam satisfazer a sua curiosidade.

Em quanto a elle nem se quer fez caso de taes attenções, tão preocupado parecia estar com cuidado que talvez tivessem enrugado antes de tempo o seu bello rosto, que o mais distrahido possivel deitou ao entrar na barca a benção a toda tripulação. O arcebispo de Ruão era um homem em todo o vigor da idade sua phisionomia bastante regular, grave e pensativa, seu talhe tinha toda a elegancia da juventude; porem os vestidos meio ecclesiasticos e meio seculares que levava imprimiam em toda a sua pessoa um caracter bastante equivoco, mistura estravagante das modas da corte e dos usos da igreja, que é, o sello distinctivo daquella épocha.

O prelado sentou-se na poupa debaixo de um docel de veludo carmezim, guarnecido com franjas de ouro e este era cercado de magnificas cortinas de damasco da mesma côr as quaes quando se baixavam juntamente com o docel armavam uma especie de rica barraca de campanha para occulta-lo ás vistas da tripulação. O arcepispo fez sinal aos remeiros a barca começou a cortar as agoas do Sena.

Seguramente, que se alguma cousa podia augmentar ainda mais os encantos ao espectacolo que se offerecia ás vistas dos passageiros que se dirigiam aos seus destinos costeando o rio, era esta barca toda empavezada e resplandicente de oiro, que parecia como em outro tempo aquella de Cleopatra.

O arcebispo permanecia sempre em uma attitude meditativa, immovel, tendo a testa apoiada sobre uma de suas mãos e isto produzia uma especie de fascinação áquelles que o rodeavam.

Mas tendo de repente fixado a vista sobre um dos remeiros extremeceo parecendo-lhe que as suas feições estavam cónfusamente gravadas em sua memoria, e durante algum tempo não cessou de contemplar a este homem com a mais viva attenção, mas seja porque por este exame lhe parecesse que se havia equivocado, ou porque os tumultosos pensamentos que começavam a elevar-se na sua alma o absorvessem inteiramente, o certo é que tornou á sua meditação

Entretanto a barca prosegdia rapidamente sua carreira, e já tinha andado as legoas que vão de Gaillon a Ruão; quando á luz da lua que estava então no seu zenith, e cujos raios caiam perpendicularmente sobre aquelle ponto, fez ver distinctamente ao longe ás altas torres do castello de Arcona. A esta vista e por um movimento quasi involuntario, o remeiro que tanto tinha chamado a attenção do prelado, largou os seus remos come para dar descanço aos seus fatigados braços, e aproveitando-se de um momento no qual pensou que ninguem o via, fez furtivamente o signal da cruz.

Apesar de todo o cuidado que poz em occultar á vista de todos este acto de devoção, com tudo não póde escapar aos olhos do arcebispo, que lhe accenou para que se chega-

(*) Vid. os Diarios Ns. 43, 44, 47, 48, 50, 51 e 52.

cio de 17 de Abril do anno passado para serem presentes a Assemblea Legislativa Provincial na sessão que se abrio no 1. do corrente, cumpre, que elles satisfazendo aquella exigencia informem se pela Camara se fez publico o dia da eleição do Juiz de Paz da Freguezia d'aquella Villa, e por quem foi presidida essa elleição, remettendo por copia a competente acta.

Dito - Ao Commandante das Armas communicando ter partecipado o Exm. Presidente da Provincia do Maranhão em officio de 19 do mez ultimo haver concedido licença ao Tenente do Batalhão Provisorio daquella provincia Jose Marinho Cavalcante de Albuquerque para passar a esta em companhia do ex Commandante das armas o Coronel Francisco Jose Martins.

Dito - Ao mesmo partecipando haver Sua Magestade o Imperador por Aviso de 11 de Janeiro ultimo, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, concedido licença para ir a Corte frequentar os estudos da Escolla Militar ao alferes de Commissão do Batalhão provisorio da Provincia do Maranhão Domingos Jose Martins, actualmente nesta provincia, onde tem praça de Cadete no terceiro Batalhão de Artilheria á pé.

Dito — Ao mesmo communicando haver partecipado o Exm. Bispo desta Diocese estar o Reverendo Albino de Carvalho Lessa resolvido a regressar para a Ilha de Fernando á fim d'alli exercer o Ministerio de Capellão até que seja d'aqui enviado outro sacerdote que o substitua.

Dito — Ao Exm. e Rm. Bispo desta Diocese, scientificando-o, em resposta ao seu officio desta data, de ter feito a partecipação supra.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda ordenando que mande abonar as comedorias de embarque ao Cadete Augusto Leal Ferreira, que tem de embarcar para a Corte, com destino ao Rio Grande do Sul em cujo exercito se offereceo para servir.

Dito - Ao Commandande das Armas, partecipando a expedição da ordem supra, em resposta ao seu officio de hoje.

Dito — Ao inspector do Arsenal de Marinha, ordenando em consequencia de requesição do Commandante da Charrua Carioca, que mande fazer alguns pequenos reparos nas vergas e panos da mesma Charrua, e fornecer-lhe os poucos mantimentos, de que precisa, a fim de que possa continuar a sua viagem para a Corte.

Dito — Ao Commandante da Charrua Carioca, communicando ter expedido a ordem antecedente.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 2.

Officio — Ao Exm. Presidente, requesitando-lhe a expedição de suas ordens, para que fossem removidos do Hospicio da Soledade varios objectos pertencentes ao patrimonio dos orfãos, os quaes se fasião ali disnecessarios, e podião ser desencaminhados, e para que se mandasse por grades nas janellas das enfermarias, e do quartel.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., procurando saber difinitivamente o dia e hora do embarque das praças que devião seguir no Patacho Patagonia para a Corte, e disendo-lhe que estas praças chegarião a 70.

Dito — Ao Tenente Coronel da Batalhão Provisorio, mandando abrir assento de praça aos recrutas que se achavão em custodia João Joaquim Lopes, Joaquim Bizerra da Silva, Agostinho Bizerra da Silva, Manoel Faustino Ferreira, Manoel de Santa Anna da Silva, e José Ignacio da Silva, por não terem provado as esempções que allegarão, e conservar em custodia, mandando logo inspecionar o recruta Francisco Vieira Cardoso.

Dito — Ao Commandante interino do Deposito, mandando abrir assento de praça aos recrutas Antonio Francisco d'Oliveira e João Marques da Silva, contemplando-os no numero das praças que devem de embarcar para a Corte.

Dito — Ao mesmo, mandando abrir assento de praça ao recruta Manoel das Virgens, contenplando-o no numero das que devem de embarcar para a Corte.

Dito — Ao Commandante da Companhia de Guardas Nacionaes destacada na Cidade de Goianna, ordenando-lhe que se devia prestar a todas as requisições do Prefeito tendentes a Policia da Commarca, e dando-lhe varias disposições acerca da deciplina, e da maneira por que devião ser organisados, e cobrados os papeis de contabilidade da Companhia.

Dito — Ao Prefeito da Commarca do Bonito, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 25, que assentarão praça os recrutas que enviara, menos o de nome Francisco Vieira Cardoso, que ficava em custodia para ser inspecianado.

Dito — Ao Bacharel Joaquim José da Fonceca Junior, disendo-lhe que ficara enteirado de ter tomado conta da Prefeitura desta Capital, e accusando recebido o recruta Manoel das Virgens, que assentára praça.

Dito — Ao mesmo, disendo-lhe que o recruta Nemezio Pereira de Lira, fora posto em custodia, por allegar ser casado e viver com a mulher.

ERRATA.

No expediente do dia 26 do mez passado no final do officio derigido a Presidencia a cerca da Lei do 1. de Dezembro, em lugar de — officialidade privada dos beneficios que lhe forão concedidos, leia-se — dos beneficios que lhe for concedida. —

DIARIO DE PERNAMBUCO.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIDADE E MORALIDDE D'UM EMPRESTIMO PUBLICO.

Continuado do N.° 47.

Parece pois provado, que o desemboiço de tão grandes sommas, a titulo de juros, seria mais damnoso a sociedade em geral, feito por particulares do que dividido como está por toda ella, em forma d'impostos; e particularmente quando estes consistem em sisas, e direitos d'Alfandega, em cujo pagamento o possuidor de fundos tem sua parte como qualquer outro cidadão. De mais, as sommas assim exigidas sob nome de impostos, saõ tanto menos pezadas á Naçaõ, quanto, apenas passadas pelo Thesouro, revertem de novo a circulação.

Se pois durante o tempo em que a divida tem hido em augmento, o immenso capital que nella se ha empregado, o houvesse sido em empresas, e contractos particulares, alem dos ja existentes: (hypothese esta que mal se pode admittir) o resultado seria uma enorme concurrencia em toda a especie de manufacturas, em todos os ramos do commercio, em compras de bens territoriaes &c.; e com uma tal superabundancia de capitaes, tantas seriaõ as falsas especulações, e taõ baixo o juro do dinheiro, que a maior parte delle seria perdida, occasionando assim enorme diminuição na riqueza nacional.

Comparadas as duas alternativas ve-se evidentemente que dos Emprestimos do Governo haõ nascido as maiores vantagens naõ só aos individuos em particular como á Naçaõ em geral.

Os capitaes empregados em fundos publicos, ninguem poderá negar que seja uma propriedade taõ boa, como outra qualquer, como ella sugeita a variação de preços. No entanto ninguem precisa perguntar porque ocioso seria fazel-o, que parte se lhe deverá da divida, ou quanto lhe tocará no dia que for paga.

Eis como a divida addiciona por um lado, capitaes já existentes, sem que « por lado algum » ella diminua a riqueza individual; o que de certo aconteceria se tal somma estivesse collocada em mãos particulares para emprestar sobre hypothecas, penhores &c., caso este em que sempre a quantia que « o credor possue de mais, tem o devedor de menos». Por tanto, he incontestavel, que « a importancia da divida augmenta positivamente a riqueza publica »: e se por uma tabella statistica se dedusir o importe, ou juro della, da riqueza, ou da renda do paiz (o que alias sera uma mui duvidosa applicação do principio) assim mesmo, ver-se-ha que a divida não he « uma carga para o Estados. He isto justamente o que pretendemos provar.

Adam Smith na sua -- Riqueza das Nações -- e depois delle Sir Parnel dizem, que o dinheiro dos particulares passado as mãos do Governo a titulo de emprestimo; se distrahe quasi sempre para objectos de facil damnificação, como são provisões, petrechos, e materiaes de guerra &c. &c. Ora supondo que, em lugar de taes empregos, esses capitaes fossem destinados a objectos de commercio, industria, e agricultura, de cuja possibilidade bastantes duvidas temos apresentado; nem por isso o producto delles seria de naturesa menos damnificavel. Esses petrechos, esses materiaes de guerra, essas provisões diversas, são uns, filhos da industria e do commercio, outros da agricultura; e todos dão meios de subsistencia e lucros, a quem os manufactura, vende, ou cultiva. De taes lucros nascem maiores, ou menores economias, que de novo se formão em capitaes; e por tanto --- « o dinheiro dos particulares passados as mãos do Governo a titulo de Emprestimo » ---, he na realidade um meio de augmento para a circulaçaõ do paiz, dando emprego as sommas que de outra forma ficariaõ improductivas, ou se lançariaõ em arriscadissimas, e incertas emprezas.

Quanto a esses objectos que taõ perniciosos se diz serem, como « instrumentos, e petrechos de guerra »; diremos, que lançando a vista sobre o mappa do mundo, facilmente se conhecerá que elles não tem sido de taõ pequena utilidade, como os Economistas politicos se empenhaõ em fasel-os parecer. Sem elles a Inglaterra não só teria perdido o seu lugar na familia Europea; mas inevitavelmente teria sucumbido sob os gigantescos exforços das Potencias continentaes durante a longa luta: sem elles naõ veria a Inglaterra, como hoje vê, seu victorioso pavilhão fluctuar ufano em todos os mares do mundo, nem possuiria conquistas de cem milhões de homens em um hemisferio; e colonias e posições militares que taõ respeitavel a fasem no outro. O constante valor d'armada e exercito Inglez, sempre e em todos os casos he incontestavel; com tudo, nem por isso he menos certo que o immenso desenvolvimento de forças « que sua divida poz em acção », foi um dos principaes meios para elleval-a ao auge do poder em que hoje se acha.

A Economia politica diz tambem, que o dinheiro assim empregado em fundos, ou emprestimos publicos, foge de suas proprias funcções, com capital, para hir representar na classe das rendas. Perguntaremos porem nós, não he verdade que a « divida promove a acumulaçaõ de capitaes », por isso que lhes facilita vantajoso emprego em fundos publicos? Ninguem o negará: logo se a divida « promove accumulação de capitaes », he falso que o dinheiro deixe de figurar em seu proprio lugar para occupar outro que lhe naõ pertence, como asseveraõ os Economistas politicos.

As sommas empregadas nos emprestimos Nacionaes são --- parte capitaes --- e parte economias; --- e pelo uso que o Governo faz de ambas as cousas em pouco tempo reapparecem ellas na circulação, formando novas economias, e novos capitaes nas mesmas ou em outras mãos.

Por tanto, he injusto attribuir a qualquer das duas cousas uma acçaõ exclusiva na divida, pois se por « um lado ella dispersa capitaes por outro cria capitaes »; e impossivel será verificar qual dos efeitos he mais preponderante: por isso neste particular naõ merece ella louvor, nem censura.

Tendo assim examinado a questão debaixo de um ponto de vista theorico, passaremos agora a mostrar pela experiencia d'alguns paizes qual o effeito de uma divida publica.

(Continuar-se-ha.)

MISCELLANEA.

Força das maquinas de Vapor --- Avalia-se em dez mil o numero das maquinas de vapor que a industria Ingleza tem hoje em plena actividade. Supponhamos por approximação, que a força de cada uma, em termo medio, seja equivalente á de vinte cavallos, e que a força de um cavallo iguale a de seis homens; eis pois o penoso trabalho de um milhão e duzentos mil homens, substituido e completamente effectuado só pelas maquinas de vapor da Inglaterra.

Os casamentos de Agra --- Le-se a seguinte inscripção, traçada em graúdos caracteres sobre a porta principal da cidade de Agra, no Industão. « No primeiro anno do reinado do Imperador Julef foraõ annullados pelo magistrado dous mil casamentos, por consenso reciproco dos consortes. O Imperador teve noticia destes factos com tal indignação que abollio o divorcio nos seus Estados. No decurso do anno seguinte o numero dos casamentos em Agra diminuio na rasão de trez mil; todavia foraõ queimadas em vida 300 mulheres por terem envenenado os maridos, e setenta e sinco homens o forão por terem assassinado as mulheres; a quantidade de moveis quebrados e destruidos no interior das casas particulares montava ao valor de trez milhões de rupias O imperador apressou-se a restabelecer o divorcio. »

Instincto da Aguia --- Os habitantes de Heligolandia observaraõ os meios singulares que empregaõ muitas vezes as aguias do seu paiz para apoderar-se dos animaes que ellas appettecem. Mergulha-se aquella ave no mar, e depois de ter as pennas completamente ensopadas d'agua, espoja-

---

se. O barqueiro obedeceo a esta ordem, mas ficou cheio do maior temor quando o prelado lhe ordenou que abaixasse as cortinas do docel, e eis-aqui o que se passou entre estes dois homens neste conficionario improvisado, donde a expressa sombra das cortinas impedia que os circumstantes podessem ver o que se passava.

— De que nasce, disse em voz baixa o arcebispo ao remeiro, acabares-te de te benzer agora?

— Eu fiz isso senhor? Respondeo o remeiro muito perturbado.

— Se o fizeste?

— Pois que vós o dizeis, é necessario que assim seja, senhor: Mais não é um dever de todo o bom christão benzer-se ao passar por um cemiterio?

— Certo que é um dever, mas eu não vi nenhum cemiterio no caminho.

— Pois que senhor! não acabamos de passar por baixo das torres do castello de Arcona.

— E' verdade.

— E' verdade? bem se vê que sois estranho neste paiz, pois que não sabeis a historia deste castello.

— E tu pódes contar-me essa historia.

— Ah! senhor, o pouco que sei della é muito triste, e os que podiam saber mais estão a estas horas diante de Deus; todavia se tendes gosto nisso poderei dizer-vos o que sei.

Ha seis annos que o castello de Arcona, se bem que descahido de seu antigo explendor, era ainda uma magnifica morada, digna de servir de habitação a um nobre e poderoso senhor, porém uma noite o defunto rei, que em paz descance, veio pedir hospedagem ao senhor deste castello, foi desde entao que elle se tornou um verdadeiro cemiterio, pois que aquelles que existiam nelle não tornaram a sahir jamais. »

Aqui uma exclamação de terror do prelado interrompeo a narração do barqueiro.

Ninguem sabe exactamente, continuou o remeiro, o que se passou no castello durante esta noute fatal, pois apenas o rei Henrique 3.° tinha sahido com toda a sua comitiva, quando o conde de Arcona, velho senhor hugonote reunio todos os seus criados e depois de lhe ter feito jurar a todos pela salvação das suas almas que não revelariam a pessoa alguma os acontecimentos de que tinham sido testemunhas, os despedio declarando-lhe que dalli em diante não tinha necessidade de seus serviços e que pertendia ficar só com sua filha no seu castello, o que todos executaram á excepção de uns tres dos mais antigos que a força de rogos foram admittidos a participar da sua sorte, e o conde fez depois tapar quasi todas as portas e janellas do castello a fim de por esta maneira tornar inaccessivel esta morada de dôr a todas as pesquizas dos curiosos.

— E não se fazem nenhumas conjecturas, replicou o prelado muito commovido, sobre as causas de similhante resolução.

— Oh! sim, senhor, uns dizem que a filha do conde que é uma das pessoas mais ricas e mais formosas da provincia, se tinha deixado seduzir, durante a auzencia de seu pai, por um joven cavaleiro catholico, e outros asseguram, perdoai-me esta blasfemia, que aquelle senhor era um sacerdote.

— Na verdade é uma historia bem triste disse o arcebispo; porém não se sabe ao menos se esse senhor hugonote e sua filha ainda existem.

— Dizem que ambos já não existem. Ao principio algumas vezes forão vistos ambos em uma das torres mais altas que domina o rio, mas passado algum tempo não se vio mais que uma pessoa só, e esta era a joven de Arcona, em fim esta foi unir-se com seu pai no tumulo. Hoje ha toda a razão para pensar que nenhum ser vivente respira no castello, pois que não se houve nelle mais que o gemer dos mochos o grasnar dos corvos que habitam neste solitario e funebre recinto.

O barqueiro tendo acabado esta narração, já se dispunha para tornar ao seu posto vendo que o prelado não lhe fazia mais nenhuma pergunta, quando tendo aberto as cortinas vio com a maior admiração que o prelado tinha o rosto quasi coberto com suas mãos e que abundantes lagrimas se deslisavam de seus olhos. Então perturbado se deteve exclamando ao mesmo tempo.

— Perdoai-me, senhor; se eu tivesse pensado que a minha relação vos havia de affligir tanto por certo que eu me teria guardado de vo-la fazer. (Continuar-se-ha.)

se na praia até ficar com as azas cobertas d'areia, que se prende a ellas. Então, tomando o seu voo, abalança-se nos ares, e libra-se por cima do boi que tem escolhido; approxima-se delle, e despeja-lhe, sacudindo violentamente todo o corpo, uma chuva de areia e seixos, que atacão os olhos do pobre animal sem refugio. O animal perseguido se agita e aterra ainda mais debaixo das pancadas redobradas que a aguia lhe dá com as suas potentes azas. Ei-lo que foge cego e atterrado, sem saber donde lhe vem o inimigo que o acommette, nem para que parte possa dirigir-se, a fim de evitar-lhe os golpes. Corre para um e outro lado, cheio de raiva, ate que cahe exhausto de forças em terra, ou ate que no meio desta carreira vagabunda que a vista não guia mais, abisma-se n'um dos precipicios de que a costa está criada. A aguia segue as evoluções da sua victima, e vem então tomar della plena e livre posse.

(Traduzido.)

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores. — Assigno com ambas as mãos o elogio feito no seu Diario á versão do livro de Zimmermann; porque o sabio traductor mostra conhecer bem as necessidades de uma boa traducção; e não menos as riquezas, e as bellezas da sua lingoa materna, com tal extenção, que me parece digno de inveja. He com tudo pena, que nesta linda versão se encontrem alguns descuidos, imputaveis sem duvida ao paiz, em que o traductor nasceu. Por exemplo, julgo erro de linguagem dizer-se = custamos a encontrar = não se importa com isso, quando se deve dizer = custa-nos a encontrar, e não lhe importa isso. Ha na mesma traducção muitos outros defeitos, que julgo da imprensa; como exforço expectaculo &c. que devem escrever-se, e pronunciar-se = esforço espectaculo, &c.

Tambem vem cheia de = amar-mos, fizer-mos, louvaria-mos, tinha-mos, fazendo assim duas palavras do que he uma só; e os accentos sobre as vogaes são de ordinario deslocados, e inconvenientemente postos. Na pagina 10 vem a palavra = Bohemios =, que são os naturaes de Bohemia, em logar de ciganos, aos quaes os Francezes chamão Bohemien. He verdade que não ha gallicismos n'esta traducção, mas eu não posso soffrer o = ás invejas =, e quereria antes — a porfia.

Não he o espirito de critica, que me leva, Srs. Redactores, a pedir-lhe o favor de publicarem estas reflexões: he sim o desejo de que um tão bom livro, e tão penosa e bella traducção appareça na segunda edicção sem alguma ruga ou defeito, como ella merece; postoque tal como sahio dê muita gloria ao traductor, o qual na escolha, que fez, do seu trabalho tambem pantentea, a meu ver, a inteireza, e talvez inflexibilidade dos seus principios, e caracter.

Sou seu obrigado servo
T. B.

COMMERCIO.

IMPORTAÇAO.

A barca americana — Navarre — vinda de Philadelphia entrada no corrente mez, consignada a L. G. Ferreira & C. manifestou o seguinte. 1500 barricas com farinha, 150 ditas com bolaxinha, 480 caixas com chá, 3 ditas com pentes, 30 ditas com fazendas, 208 ditas com vellas de spermacete, 1743 barricas abatidas, 522 ditas vasias, 92 ditas com tampos, 2 embrulhos com esteiras, 1 porção de arcos de pao.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10. . . 11:185$950

DESCARGA PARA O DIA 12 DO CORRENTE.

B. Americano Navarre — expermacete, bola xinha, barricas vasias.
B. Inglez D. B — bacalhão.
B. Austriaco Airone — farinha, e sacos com milho.
B. Inglez Romance — Carvão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda desta Provincia, manda fazer publico á todas as praças de pret reformadas, que percebem seus vencimentos por a dita Thesouraria, que se deverão appresentar ao Sr. Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra, na sua repartição, de trez em trez mezes para verificarem a sua existencia; devendo começar esta appresentação de mostra, em Abril proximo vindouro nos dias 6, 7, e 8 sendo dias uteis ou nos immediatos sendo estes impedidos, das nove horas da manhã ás duas da tarde; continuando assim nos mezes de Julho, Outubro, e Janeiro do anno vindouro até segunda ordem; com declaração porem, que as praças existentes nesta Cidade do Recife se apresentarão pessoalmente, e estando impossibillitadas por uma simples declaração assignada pelo seu respectivo Parocho; e as que habitarem fora da mesma Cidade por uma semelhante declaração, ou por attestação de qualquer Authoridade Civil, ou Militar, ou ainda mesmo de pessoa de reconhecido credito, que declare a sua existencia; ficando na intelligencia de que não receberão seus vencimentos sem comprirem esta formalidade: e finalmente que deverão remetter ás pessoas que á seus rogos passavão os recibos de seus vencimentos as preditas declarações.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 28 de Fevereiro de 1842. = Joaquim Francisco Bastos — Official Maior.

DECLARAÇÕES.

— Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber que no dia 15 do corrente mez se hão de arrematar á porta da mesma Administração quatro caixas de assucar banco aprehendidas pelos respectivos Empregados dos Trapiches da Companhia, e Pelloirinho por enezatidão das taras; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 10 de Março de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Continnação dos nomes dos cidadãos qualificados jurados:

Vem do n.° 53.

Capitão Antonio Martins Ribeiro, Antonio Machado Dias, Capitão Antonio Manoel de Moraes de Mesquita Pimentel, Antonio de Pinho Borges, Ancelmo José Pinho de Souza Junior, Antonio Cardozo Queiroz Fonceca Junior, Anacleto José de Mendonça, Antonio Lopes Guimarães, Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Luiz do Amaral e Silva, Antonio Pires Ferreira, Antonio de Souza Pavolide, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Antonio José da Costa Araujo, Antonio Roberto da Silva, Antonio Ignacio da Silva, Antonio Rodrigues Lima, Antonio Joaquim de Faria, Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Antonio Joaquim Rodrigues, Antonio Teixeira Lopes, Antonio de Souza Reis, Antonio Teixeira Lopes Junior, Major Antonio Gomes Leal, Antonio Henrique Mafra Junior, Antonio José Ribeiro, Antonio João da Ressurreição Silva, André Forjas de Lacerda, Arcenio Furtunato da Silva, Antonio Alves Barboza, Antonio Francisco Maia, Antonio José Gomes Arantes, Antonio da Costa Ferreira, Antonio José Alves da Silva, Antonio Vaz de Oliveira, Antonio Fernando Vellozo, Antonio José Pereira da Silva, Antonio José da Silva Braga, Antonio José de Sá Araujo, Antonio Pedro das Neves, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Francisco dos Santos Braga, Antonio Pereira da Cunha, Anacleto Alves da Silva, Antonio Pereira Barros, Antonio Francisco Medeiros, Adelino Jorge Coelho, Antonio Henrique Mafra, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Antonio José Coelho, Antonio José de Souza Gomes, Antonio Simplicio de Barros, Ancelmo José Ferreira, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Antonio Sebastião da Silva, Capitão Antonio Ignacio Xavier, Tenente Antonio Manoel Lobo, Alferes Antonio José do Espirito Santo Barata, Antonio Nunes de Mello, Antonio José Simoens Junior, Antonio Tavares de Mello, Antonio Bernardo, Antonio Manoel de Aragão e Mello, Brigadeiro Antonio Borges Leal, Professor Antonio Bonifacio Torres, Alexandre José Dornellas, Antonio Joaquim Ribeiro Pessoa, Antonio José dos Santos, Antonio José dos Santos, Antonio Francisco de Souza Leão, Bacharel Antonio José Pereira Barrozo, Antonio Pereira Pinto de Faria, Antonio Ribeiro Pessoa de Lacerda, Antonio Fernandes Vellozo da Silva, Antonio Vieira da Cunha, Antonio Moreira de Carvalho, Antonio da Motta Teixeira, Antonio da Cunha Navarro Lins, Antonio da Costa Leitão, Antonio de Barros e Araujo, Antonio Joaquim da Trindade, Antonio Joaquim da Fonceca Galvão, Alexandre Ferreira dos Martirios, Antonio Alves Machado, Antonio Barboza Alexandre Primo Camello Pessoa, Alexandre Ferreira de Alcantara, Antonio Gomes Ferreira de Abreo e Mello Junior, Aleixo Alves Bandeira, Antonio Soares, Anacleto Antonio de Moraes, Antonio Mauricio Cavalcante, Antonio de Olanda Cavalcante, Angelo Costodio da Silva Fragozo, Antonio Lourenço, Antonio José de Figueiredo, Antonio Lins Caldas, Ancelmo José Pinto de Souza, Antonio Aires Vellozo Junior, Antonio Marinho Paes Barreto, Antonio Correia Gomes, Antonio Ferreira de Mello, Antonio José Duarte, Antonio Joaquim de Barros, Antonio Candido de Miranda, Aureliano de Pinho Borges, Antonio de Souza Leão, Antonio de Sá Cavalcante Lins, Antonio Francisco da Costa.

(Continuar-se-ha.)

☞ A administração das obras publicas compra para a ponte do Recife, as madeiras seguintes, a saber: 30 linhas de 54 palmos de comprido, e 12 para treze polegadas de grosso. Seis linhas de trinta palmos de comprido, e 12 para 13 polegadas de grosso. Trinta estivas de 47 palmos de comprido, e 7 para 8 polegadas de grosso. 320 estivas de 44 palmos de comprido, e 7 para 8 polegadas de grosso. Todas as pessoas que quizerem vender taes madeiras podem concorrer na salla da sobredita administração, todos os dias, as horas do expediente para declararem os ultimos preços porque as venderão, e o menor tempo em que as darão, e saberem de que qualidade devem ser, e mais circunscias. Administração Fiscal das Obras Publicas 23 de Fevereiro de 1842. — Moura, Administrador Fiscal.

THEATRO.

= O actual Emprezario Francisco de Freitas Gamboa, para melhor satisfazer ao respeitavel publico, acaba de dar sociedade no Theatro ao Snr. Modesto Francisco das Chagas para este se encarregar, não só de procurar assignaturas para um prospero andamento da presente Empreza, como para o melhoramento das representações Dramaticas. A Sociedade Empresaria tem organisado uma Companhia Dramatica composta de quatro Damas, e doze actores; alem de uma Dama, a Sra. Maria José da Luz, que mandou vir de Lisbôa, e que deve chegar no mez de Abril p. f. A sociedade Empresaria festejará os annos da Augusta Princeza a Snra. D. Januaria com um novo Drama, e a grande Peça Nova — O Sineiro de S. Paulo — e como o dito anniversario cae na sexta feira de passos, em que por decencia Religiosa não deve ter espectaculo, fica o mesmo transferido para sabbado 12 do corrente; neste espectaculo entrarão todos os socios empresarios, para mais brilhantismo, e satisfação dos convidados.

= Escolhido o novo espectaculo ginastico, muzica e mimica, para Domingo 13 do corrente, debaixo da Direcção do Artista José dos Reis.

A grande concorrencia, decisivo acolhimento, e destinctos aplausos com que os artistas ginasticos em geral, e em particular madama Emilia, são honrados pelo respeitavel Publico, tem de tal modo penhorado os seus corações agradecidos, que sensiveis a tanta beneficencia, exultando em prazer continuão a apresentar aos mais benemeritos espectadores, novos incentivos da sua curiosidade, nos espectaculos preparados para serem apresentados as suas prespicases e sabias vistas.

Começará este novo devertimento por uma elegante peça de muzica, apresentando-se em seguida madama Emilia Amanti a cantar a nova e grande aria com recitado e scena propria como se desempenha na famosa opera de Torbaldo e Dorlisca muzica do mestre Rossini, a continuação se executarão extraordinarias forças Athenienses e Herculeas, e em particular a rara e nova sorte do Terre a Terre, a força de Sanção, os cambatentes Romanos, o naufragante e sumptuoso vôo aéreo de Hercules e Mercurio em o qual se verão differentes posturas as mais pictorescas que se podem imaginar, cuja experiencia se verificará na brilhante columna giratoria.

Depois madama Amanti cantará uma nova e jocosa modinha Hespanhola composta a pouco tempo em Madrid, que tem por titulo — El Chairo mio — Em seguida, a pedido de um grande numero de pessoas que tanto nos favorecem se executarão os vistosissimos — Grupos Chinezes — por onze pessoas, nos quaes se formará uma nova e brilhante prespectiva figurando o Imperador da China descançando dentro do seo pavilhão de campanha, finalisando se cantará com scena um novo e mui gracioso dueto conhecido com o titulo de D. Magnifico e Dandino, ou o Principe fingido na opera a Cenerentola, desempenhando o papel de D. Magnifico, Joze dos Reis, e o do Principe madama Emilia Amanti para cujo efeito sairá vestida de homem, e se dará fim a tão variado espectaculo com a nova e engraçadissima Pantomima ao estilo Italiano, que se intitula — O Boticario da Aldeia, ou o fingido cão de Inglaterra.

O Artista Joze dos Reis, incançavel em promover a variação dos espectaculos, julga ter prehencido os fins, a que se tem proposto; pois nas variações que apresenta, encontrão-se o bom gosto, e dignidade, e o publico achará os necessarios incentivos de um honesto recreio; o unico premio a que aspirão os seos desvelos, e recompensa, que o podo mimosear, será ver retirarem-se gostosos e satisfeitos, os senhores, que o honrão com tantos aplausos e concorrencia. Principiará as horas do costume.

N. B. os Snrs. que tem tomado camarotes para esta recita, farão o obzequio de mandar buscar os bilhetes no sabbado ao mesmo Theatro.

AVISOS DIVERSOS

= Roga-se ao Sr. Antonio José Marques, natural da Ilha, haja de declarar a sua residencia por esta folha, a fim de tratar-se um negocio que lhe dis respeito.

= Aluga-se a caza cita na rua da moeda, de tres andares e um grande armazem de 140 palmos de fundo; a fallar com o proprietario no lado do corpo santo N. 69.

= Na rua de Joaquim José de Veras defronte do beco em umas cazas verdes pegada ao muro que vai para a praça, se acha uma mestra de meninas, que ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, coser, bordar, lavarinto, e marcar com perfeição; a mil reis por mez: sendo escrava a duas patacas.

= Uma ama, parda, desembaraçada para cozinhar e fazer todo o serviço de uma caza; na rua do livramento D. 14: lado da Penha.

= Perciza-se de um caxeiro para um deposito de agua: na rua direita D. 49, segundo andar.

= Quem annunciou querer arrendar uma olaria grande com commodos, querendo por compra uma que tem barro para toda a qualidade de obra, 2 fornos: cada um de 10 milheiros, 1 forno para obras finas por ser de abobola, uma caza com sotão, e assoalho para arranjo de escravos, outros mais para arranjo de familia de porta a dentro, armazem, maquina de botar tijolo para as canoas, sem precizar escravos, planta de cana, de rossa e ligumes, e commodos para vacas de leite; no lugar do atterro, ás margens do rio capibaribe, defronte das bicas onde as canoas recebem agua.

= Vestem-se anjos para procissões da quaresma, com muito asseio, e preço commodo: na rua do Cabugá em caza do finado José Ribeiro do Amaral.

= Na paderia da rua direita D. 13, sobrado de 3 andares, priciza-se de um amassador que seja perito.

= Alugão-se tres cazas no beco das barreiras; sendo duas pequenas e uma com commodos para familia: no aterro da boa-vista D. 19.

— Arrenda-se um sitio na estrada de Santo Amaro, que vai para belem com casa para grande familia, quartos para pretos, e com muitos pés de fructas: a tractar no sitio da torre, passando a ponte o primeiro á direita.

— Precisa-se de um pequeno para caxeiro; no forte do matto em cima do armazem de José Antonio Vianna rua da moeda.

— A pessoa que annunciou querer arrendar uma olaria dirija-se a rua do Queimado D. 17.

= Para dar comprimento ás ordens do Exm. Snr. Presidente, que me forão transmetidas pelo Snr. Administrador Fiscal desta Repartição das Obras Publicas; o Almoxarife thezoureiro pagador da mesma, aviza a todos os credores da mencionada Repartição, que até sabado 12 do corrente aprezentem suas contas, na inteligencia de que isto he de seu immediato interesse.

Bento Bandeira de Mello.
Almoxarife.

= Vai a praça por todo este mez e até 10 de Abril proximo vindouro; por arrendamento trienal, na Cidade da Paraiba do Norte, o Engenho Santos Reis, distante da mesma cidade 4 legoas, famoso engenho pela grande abundancia d'agoa que o faz moer copeiro, pelas muitas e fertilissimas varzens de cana que tem, sitios com laranjal, matas extensas em serras, optimos cercados para boiada, e logradoires para soltas com extenção de 3 legoas, desde o local do Engenho até as Mumbabas pela estrada das boiadas. E varios consenhores do mesmo engenho estão dispostos a vender suas partes.

= Na mesma precisa-se de um rapaz portuguez com idade de 10 a 12 annos.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada de S. Amaro que vai para Bellem, com casa para grande familia, quartos para pretos, bastantes pés de fructeiras: no mesmo lugar passando a ponte o primeiro sitio chamado da Torre.

☞ Precisa-se alugar um sotão de casa terrea ou metade de uma dita, para uma só pessoa capaz: annuncie.

☞ Precisa-se de 300$ rs. a premio por 4 mezes, sobre pinhores de ouro ou prata: na rua da Penha D. 17.

☞ Quem tiver um sitio para arrendar, que tenha bastante pés de fructeiras, e baixa para capim: annuncie.

☞ Aluga-se um preto cozinheiro, proprio para homem solteiro: na praça da Boa vista venda D. 9.

☞ Precisa-se de uma pessoa para ensinar lithografia: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ A quem faltar um moleque creolo a perto de 6 annos, o qual diz ter nesta praça seu legitimo Sr., e que foi desencaminhado por dous homens, e por estes negociado em destricto de Serinhaem, dirija-se a rua Direita a fallar com Bento João Cardozo.

☞ Quem annunciou querer 1:000$ de rs. a premio pelo tempo de um anno, dando por segurança 3 escravos, dirija-se defronte da Ribeira da Boa vista venda por baixo de um sobradinho D. 30 a fallar com Joze Soares Pinto Correia.

☞ Aluga-se uma propriedade de 2 andares com armazem muito perto dos trapiches, na rua do Amorim, com a condição da pessoa fazer uns pequenos concertos: na rua velha D. 39.

☞ O Sr. Jeronimo Cezar de Mello queira procurar uma carta na rua da Cadeia do Recife loja n. 17.

☞ Roga-se ao Snr. Estevão Proto Martir de Figueiredo Wenderley haja de declarar onde he a sua residencia nesta praça a fim de se lhe fallar a negocio que lhe diz respeito.

☞ Arrenda-se dous grandes armazens na rua da senzala, occupados pelo Sr. Joaquim de Souza Pinto: a fallar com Bento Jose Alves.

☞ Aluga-se uma casa terrea, na Soledade defronte da Capella, n. 447; assim como permuta-se outro predio contanto que seja no Recife ou em S. Antonio, ainda que se tenha de repor qualquer quantia: a fallar com João Antunes Guimarães.

☞ No dia 18 do *proximo* mez de Abril andarão infalivelmente ss rodas da segunda parte da primeira Loteria concedida a Irmandade do Rozario da Boa vista: os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

☞ O abaixo assignado faz publico que ninguem faça negocio com Antonio da Silva Lopes, e Manoel Joze da Motta Rios, com um recibo da quantia de cento e tantos mil rs., que o annunciante lhe passou na occasião de lhe entregar por sociedade a venda de fora de portas, e porque independente do prejuiso que derão, como consta do balanço; o annunciante julga estar saldo o referido recibo que o annunciante passou, segundo os recibos, contas e ordens pelos ditos Srs. assignadas em poder do annunciante, e este pelo presente annuncio convida aos ditos Srs. para dentro de 3 dias virem ajustar as suas contas.

João Manoel Pinto Chaves.

☞ Precisa-se arrendar uma olaria grande: quem tiver annuncie.

☞ Perdeo-se ante hontem das 6 horas da tarde para as 8 da noute, desde a rua de S. Francisco até a Igreja de N. S. do Terço uma caixa de prata: quem a achou querendo restitui-la dirija-se a rua larga do Rozario loja de fazendas D. 3 onde se darão os signaes della e re recompensará.

☞ Aluga-se o primeiro andar de um sobrado com bons commodos para grande familia, pintado de novo: na rua da Praia casa de Joaquim Pereira de Mendonça; assim como o armazem por baixo do mesmo, todo ladrilhado de pedra, proprio para socar assucar, por ter embarque na porta a toda hora.

☞ Precisa-se de um rapaz que tenha conhecimento de pharmacia, da-se um ordenado sucifiente segundo o seu merecimento: na praça da Boa vista botica D. 10.

☞ Joze Maria Carneiro, retira-se para fora do Imperio.

☞ Mc. Calmont & Companhia agentes da Companhia Alliance dos seguros contra fogos nesta Cidade, avisão as pessoas que quiserem suas propriedades, de comparecerem no seu escriptorio na rua da Cadeia D. 63.

☞ Sahio o n. 9 do Espelho das Bellas: vende-se na praça da Independencia n. 37 e 38. na Typografia Imparcial, na botica do Sr. Paranhos, na loja de fazendas do Sr. Angelo, rua Direita, na loja de livros do Sr. Bez, e na rua da Cadeia loja do Snr. Bourgard.

☞ Pilulas Vegetaes e Universaes Americanas. = A fama destas pilulas vegetaes do Dr. B. Brandreth pelas grandes curas dellas obtidas, faz com que sejão procuradas com avidez, e dellas fazem uzo tanto nos casos minutos, como nos mais intrincados. São recommendadas por milhares de pessoas a quem ellas tem curado de tisica, influencia, catarros, indisgestões, disdeusia, pores de cabeça, dores ou peso em a nuca, que geralmente são sintomas de apoplexia, ictericia, febres intermitentes, bilis, escarlatinas, febre amarella, e toda a classe de febres, asma, gota, reumatismos, enfermidahes nervosas, dores no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento ne espirito, roturas, inflamações, inchações dos olhos, accidentes, paralisia, hydopresia, bechiga, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda a classe, colicas, dor de pedra, lombrigas, desenteria, surdesa, vagados de cabeça, enfermidade de S João, erisipela, ulceras lagumas de 30 annos, cancaros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, irrupção de pelle, sonhos horriveis, pezadellos, toda qualidade de dores e molestias de mulheres, como obstruções, relaxações &c. Em todos os casos estas pilulas serão um remedio certo e simples, porem poderoso, para cura de molestias chronicas, contagiosas ou não, e o que as faz mais adaptaveis a este daiz, he que não tem a menor tendencia a resfriados quando se tomão. Não requerem dieta nem resguardo algum, a sua composição he tão simples que não fazem mal a mais tenra criança. Pelo agradavel de seu effeito e por ser a dose geralmente de 4 a 5, são estas pilulas preferiveis e superiores a qualquer outra medecina. Ellas tem sido a unica medicina de muitas familias por longo tempo, tirando sempre o desejado fim de restabelecer a saude. Sendo um grande preservativo para o escorbuto, e tenesmo, e suas consequencias; os maritimos e viajantes não deverião ir sem ellas. Os habitantes do mato e sertão encontrarão nestas pilulas uma medicina que lhes assegure as vidas de seus escravos. O unico deposito das verdadeiras pilulas vegetaes he em casa de D. Knoth agente do author, na rua da Cruz D. 57, para onde se mudou de fora de portas.

N. B. Para maior segurança vai cada caixinha embrulhada em seu receituario, e lacrada com o sello da casa em lacre preto.

☞ Joze Soares d'Azevedo, Bacharel em Bellas-Letras pela Universidade de Pariz, e Professor da Lingoa Franceza do Liceo, faz publico que nas casas de sua residencia, rua dos Quarteis, 1.° sobrado junto á Policia, tem aberto um curso de Philosophia Racional e Moral, desde as 7 horas e meia da manhã até as 9 e meia, e outro da Lingoa Franceza desde as 5 da tarde ás 8 da noute. As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se a casa do annunciante a qualquer hora, excepto das 10 da manhã até ao meio dia.

☞ Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Encantamento armazem por baixo do Reverendo Vigario do Recife.

☞ Aluga-se uma casa de 3 andares, com armazem para socar assucar, com 140 palmos de fundo até a maré, tudo ou cada um andar ao lado do Corpo Santo n 69.

☞ Arrenda-se o terceiro andar do sobrado da rua de s. Francisco, D. 5 por cima do assougue francez, defronte da cadeia: quem o pretender dirija-se ao segundo andar do mesmo.

☞ A Senhora D. Izabel Theotonia de Miranda Varejão, vinda o anno passado da Provincia do Ceará, queira annunciar a sua morada para se lhe fallar a negocio de seu intersse.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Maranhão segue viagem com muita brevidade o Brigue Escuna Boa Lembrança, Capitão Antonio Manoel Vidal; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao dito Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos & Silva.

☞ Para o Maranhão segue viagem com muita brevidade o Brigue Brasileiro Angela, Cap. Francisco Borges Antunes e Silva; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao dito Capitão ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para o Porto sahirá com muita brevidade por ter parte de seu carregamento prompto a bem conhecida Barca Portugueza Espirito Santo, que tem excellentes commodos para passageiros: trata-se com Francisco Alves da Cunha na rua estreita do Rozario D. 17 ou com o Capitão da mesma Manoel Antonio dos Santos na praça do Commercio.

☞ Para o Ceará o bem conhecido e velleiro Patacho Nacional Laurentina, pretende sahir com a maior brevidade que lhe for possivel, por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos dirija-se ao seu proprietario Lourenço Joze das Neves, na rua da Cruz n. 32, ou com o Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves a bordo, ancorado defronte do Trapiche novo.

☞ Para o Rio Grande do Sul até o dia 20 do corrente segue viagem o Brigue Matildes, para carga, passageiros, e escravos trata-se com o Capitão Manoel Marciano Ferreira, ou com Firmino José Felis da Rosa.

☞ Para o Rio de Janeiro, o Bergantim Nacional Imperador D. Pedro, Capitão Joaquim Soares de Miarim, a sahir com toda a brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompto; para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com Joaquim Baptista Moreira no seu escriptorio rua de Apolo, ou com o Capitão a bordo.

☞ Para Lisboa sahe no dia 17 do corrente a Escuna Portugueza Liberal de que he Capitão Bernardino Antonio Gomes, ainda recebe alguma carga a frete; a tratar com Francisco Severiano Rabello no forte do Mattos.

LEILAO'.

☞ Cals Junior tendo de retirar-se para a Europa, faz leilão por intervenção do Corretor Oliveira de diversas fazendas, e miudezas, consistindo principalmente em cambraias lisas e adamascadas muito finas, lenços, chales e mantas de filó de linho, ricos cortes de vestidos de seda e de chali, bonets, calçados, meias rendas. flores, fitas, sedas, espelhos grandes, lustro de meio de sala, espingardas inglezas de um e dous canos, pistolas esporas, pentes, bijouterias e &c., Terça feira 15 do corrente as 10 horas da manhã no seu escriptorio na rua da Cruz D. 10.

☞ O leilão de James Crabtree & Companhia, annunciado para hoje Sexta feira, fica transferido para o dia que se annunciar.

VENDAS.

☞ Para fora da provincia uma moleca creola de 17 annos, cose, engomma perfeitamente, refina assucar, faz doces, e cozinha o ordinario: no principio do attero dos affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Moinhos grandes de moer café: na rua da senzala velha n. 34.

☞ Marroquins de differentes qualidades, e papel pintado: no pateo de S. Pedro Decima 9

☞ Uma venda no atterro dos Affogados junto ao sobrado do Brito, com poucos fundos na mesma.

☞ Um cavallo castanho, gordo, com bons andares; e sacas com farinha de mandioca: na rua Direita D. 21.

☞ Um mulatinho bom para pagem, de 12 annos: na praça da Boa vista sobrado que tem refinação no correr do Coronel Almeida.

☞ Uma morada de casa terrea mui bem construida, com 3 quartos, paredes dobradas, cita junto as casas terreas que forão de Antonio Luiz Ribeiro de Brito: na rua Direita D 58.

☞ Um escravo canoeiro de bonita figura: no Manguinho venda de garapa.

☞ Uma casa terrea, e um sitio muito perto da praça, cujo venda se faz vantajosamente para o comprador porque vende-se metade a dinheiro e metade a praso: no principio do atterro dos affogados casa terrea junto ao sobrado da viuva do Baptista.

☞ Potassa da Bussia da primeira sorte em barris pequenos, por preço commodo: em casa de João Rufino da Silva Ramos na Boa vista rua do Hospicio sobrado defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Um bonito moleque de 14 annos; e enchameis de 20 palmos de comprido, de muito boa qualidade: na rua Nova loja de ferragens D. 10.

☞ 3 charões da India para guardar chá a 4$ rs. cada um, caixinhas para costura a 1$600 rs.: no atterro da Boa vista loja Decima 16.

☞ Farello em barricas chegadas ultimamente a 2$880 rs.: na rua da senzala velha armazem D 1.

☞ Um negra e um moleque, sem vicios nem achaques: na rua de Hortas D. 19.

☞ Uma fateixa quasi nova, com o peso de 3 arrobas, da-se por 12$ rs.: na rua da senzala velha armazem de Joaquim de Souza Pinto.

☞ O Brigue Brasileiro Victoria: a fallar com Bento José Alves.

☞ Um Pianno de patente Inglez, com excellentes vozes, tendo muito pouco uzo, e por preço commodo: na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Uma porção de lagedo partido, por preço commodo: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello.

☞ Um sobrado de dous andares e sotão corrido, formando 3 andares para a parte de detraz, com grandes commodos, grande armazem ladrilhado de lagedo, com commodos para embarque a toda a hora na porta, porisso proprio para qualquer snr. de engenho: a fallar com João Henriques da Silva junto ao arco de S. Antonio.

☞ Bichas pretas de superior qualidade, sevadinha nova chegada proximamente, sagú, amendoas molares, bom vinho do Porto. dito legitimo de feitoria, marmelada em pequenas bocetas, optimos copos lisos para agoa, e ditos bordados. calis para vinho, e bons presuntos: no atterro da Boa vista D. 19 venda de Manoel de Azevedo Maia.

☞ Um caixilho para vidraça de varanda, um aparelho para barretina de guarda nacional, um par de pistolas, granadeiras e alguns trastes; tudo por preço commodo: no Récife rua dos Torres casa contigua a do Sr. João Pinto de Lemos.

☞ Um mulato de 17 annos: no beco do Veras D 10

☞ Uma morada de casa nas 5 pontas D. 25 da parte do poente: na mesma casa.

☞ Piannos Inglezes do bem conhecido author John Broadwood & Sons, de Londres, em casa de Mc. Calmont & Companhia.

☞ Carros Inglezes de patente, para um e dous cavallos com coberta e sem ella, e com todos os seus pertences: em casa de Mc. Calmont & Companhia.

☞ Uma venda que vende tanto para o mato como para a terra, com commodos para familia, na rua estreita do Rozario D. 34: na rua do Cabugá D. 3.

☞ Taxas de ferro coado e batido, em bom sortimento, assim como ferragens proprias para engenho: na rua do Vigario n. 7.

☞ Uma caixa de unicorne para rapé, muito boa: na rua do Rozario botequim do Albuquerque.

☞ Vellas de carnahuba de 6, 7, e 11 em libra a 300 rs., e arroba a 9$ rs.; sapatos de burracha: na rua do Rangel D. 7, na mesma se aluga uma creoula para todo o serviço de uma casa.

☞ Por preço commodo 29 traves de golandim carvalho, de palmo de face, e de 36, 38, e 40 de comprimento: no forte do matos junto ao primeiro estaleiro, ou no armazem do Sr. Santos Braga.

☞ Um muito manço e engraçado macaco verdadeiro, com sua corrente, por 10$ rs.: na olaria da rua da Florentina a fallar com o feitor.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Joanna, de nação angola, estatura regular, cheia do corpo, e selada, com 3 fistulas fechadas dos dentes, marcas de feridas no braço esquerdo, um talho na canela esquerda; quem a pegar leve a rua das Cruzes D. 19 que será recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 9.

Pesca; Galera Americana Mercury, Cap. S. L. Gray, carga a mesma que trouxe.

ENTRADO NO DIA 10.

Nova Hollanda; 95 dias, Brigue Inglez Ann de 144 tonel., Cap. Frederick Willycombe, equip. 10, carga azeite de peixe e barbas de baleia: a Charles Roope & C.; vem refrescar e segue para Londres.

Santos; 29 dias, Sumaca Brasileira Carolina de 161 tonel., Cap. Manoel Rodrigues Pimenta, equip. 11, carga farinha de mandioca: ao Capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Aracaty; Hiate Brasileiro Vingador, Cap. Domingos Antonio de Azevedo, carga diversos generos.

Ceará, Maranhão, e Pará; Vapor Brasileiro Pernambucana, Commandante Joze Maria Falcão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842